



Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco
Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais
Pastor Presidente: Ailton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 - Santo Amaro - Recife-PE / CEP. 50.040.000 Fone: 3084.1524 / 3084.1543

LIÇÃO 04 – DEUS É TRIÚNO
1º TRIMESTRE DE 2025 (Mt 3.15-17;28.19,20)

INTRODUÇÃO

Nesta lição aprenderemos sobre a conhecida doutrina da Trindade; destacaremos também o conceito desse ensino à luz da Bíblia; pontuaremos as bases dessa doutrina a partir do AT e NT; e por fim, ressaltaremos atributos divinos em cada pessoa da Trindade.

I - DEFININDO O TERMO TRINDADE

A palavra Trindade em si não ocorre na Bíblia, essa expressão é teológica usada para descrever na perspectiva humana a divindade. Sua forma grega *“trias”*, parece ter sido usada primeiro por Teófilo de Antioquia (181 d.C.), e sua forma latina *“trinitas”*, por Tertuliano (220 d.C.). Entretanto, a crença na Trindade é muito mais antiga que isso como será visto mais à frente (Thiessen, 2006, p. 87 – *acréscimo nosso*).

II - O CONCEITO BÍBLICO DA TRINDADE

Segundo Andrade, Trindade é: a *“doutrina segundo a qual a Divindade, embora uma em sua essência, subsiste nas Pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo. As Três Pessoas são iguais na substância e nos atributos absolutos, metafísicos e morais”* (2006, p. 349). Sobre esta doutrina podemos ainda fazer algumas considerações:

2.1 Não contradiz a unidade de Deus. As Escrituras ensinam que Deus é um (Dt 4.35; 6.4; Is 37.16), contudo, a unidade divina é uma unidade composta de três pessoas, que são: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo (Mt 28.19; 1Co 12.4-6), que cooperam unidos em um mesmo propósito, onde *“não existe nenhum tipo de hierarquia ou superioridade entre eles; não se tratando também de três deuses (triteísmo) e nem três modos ou máscaras de manifestações divinas (unicismo)*, antes, são três pessoas, mas um só Deus. *“Eu e o Pai somos um”* (Jo 10.30), *“[...] se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada”* (Jo 14.23; ver 1Co 6.19).

2.2 Não é invenção humana. Uma das objeções à doutrina da Trindade é que teria sido produzida pela mente humana, que é de origem pagã e foi imposta por um imperador pagão (Constantino) no Concílio de Nicéia em 325 d.C., que supostamente teria se tornado cristão, estabelecendo o Cristianismo como religião oficial do império. De acordo com Soares: *“Esses argumentos das organizações contrárias à fé trinitária são falsos. O Concílio de Nicéia não tratou da Trindade; a controvérsia foi em torno da identidade de Jesus de Nazaré”. A Trindade é uma doutrina com sólidos fundamentos bíblicos e, mesmo sem conhecer essa terminologia, os cristãos do período apostólico reconheciam essa verdade* (2Co 13.13; Ef 1.1-14; 1Pd 1.2) (2017, pp. 37, 50).

2.3 Não é irracional. O conceito da unidade composta não é incoerente nas Escrituras, mesmo sendo dito que Deus é único (Dt 6.4). A palavra único nesse texto, vem do hebraico *“echad”*, que alude a uma unidade composta (ver Gn 2.24). Se a unidade de Deus fosse absoluta, a palavra correta seria *“yachid”*, a mesma usada em Gênesis 22.2. Sobre a possibilidade de entendermos a doutrina da Trindade, Grudem afirma: *“[...] não é correto dizer que não podemos de forma alguma entender a doutrina da Trindade. Certamente podemos compreender e saber que Deus é três pessoas, que cada uma delas é plenamente Deus e que há somente um Deus. Podemos saber essas coisas porque a Bíblia as ensina”* (2007, p. 126 – *grifo nosso*).

III - A SANTÍSSIMA TRINDADE NO ANTIGO TESTAMENTO

Embora a doutrina da Trindade não se encontre de forma desenvolvida no AT, acha-se implícita na revelação divina desde o início (Douglas, 2006, p. 1356). Uma boa justificativa para que tal doutrina não seja claramente ensinada no AT, é dada por Pearlman (2009, p. 80) quando afirma: *“num mundo em que o culto de muitos deuses era comum, tornava-se necessário acentuar para Israel a verdade de que Deus é um e que não havia outro além dele. Se no princípio a doutrina da Trindade fosse ensinada diretamente, ela poderia não ser bem compreendida nem bem interpretada”*. Ainda que implicitamente no AT pode ser visto indícios dessa doutrina. Vejamos alguns exemplos:

3.1 Na criação do Universo. Se levarmos em conta que a palavra hebraica *“Elohim”* (Gn 1.1) é um substantivo plural, concluiremos: a Santíssima Trindade encontrava-se ativa na criação do universo. Por conseguinte, quando a Bíblia afirma que no princípio Deus criou os céus e a terra, atesta: no ato da criação, estiveram presentes Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. *O Pai criou o universo por intermédio do Filho* (Jo 1.3), *enquanto o Espírito Santo transmitia vida a tudo quanto era criado* (Gn 1.2).

3.2 Na aparição do Anjo do Senhor. A manifestação do *“Anjo do Senhor”*, em alguns casos, é uma indicação a respeito da Trindade no AT. *“Vemos que esse Anjo, dependendo do contexto, não apenas se identifica com o próprio Senhor, como também é assim identificado a quem Ele se revela”* (Gustavo, 2014, p. 22 – *acréscimo nosso*). Entre as aparições podemos destacar alguns textos (Gn 16.9,13; 22.11,15,16; 31.11,13; Êx 3.2,4,6; Jz 13.20-22; Mt 3.1). De acordo com Strong: *“algumas dessas aparições, pode designar o ‘Logos’ pré-encarnado (Jesus)* (Gn 18.2,13; Jz 13.17,18; ver Is 9.6; Dn 3.25,28), *cujas manifestações prefiguravam sua vinda final em carne”* (2007, p. 559 – *acréscimo nosso*).

3.3 Na expectativa messiânica. A expectativa messiânica, que sempre foi um fator de consolação à alma hebraica, também revela a presença da Santíssima Trindade no AT (Sl 110.1,4). Em ambas as passagens, o autor sagrado, inspirado pelo Espírito

Santo, mostra o Pai referindo-se ao Filho – Jesus Cristo (Mc 12.36; Hb 5.6). Um trecho que mostra, de maneira explícita e clara, a presença da Santíssima Trindade no AT é Daniel 7.13-14. Podemos ainda pontuar algumas passagens alusivas a referências proféticas sobre o Messias: **“E, agora o Soberano, o SENHOR, me [o Messias] enviou, com seu Espírito”** (Is 48.16). **“O Espírito do Soberano, o SENHOR, está sobre mim [o Messias], porque o SENHOR ungiu-me para levar boas notícias aos pobres”** (Is 61.1 ver Lc 4.18-21). Embora essas passagens não retratem especificamente um Deus em três pessoas, apontam nessa direção (Rodaman, 2011, p. 73).

3.4 Na pluralidade de pessoas na Divindade. Já no Livro do Gênesis existe a indicação da pluralidade de pessoas no próprio Deus (Gn 1.1; 3.22; 11.7), podemos ainda encontrar uma série de passagens além dessas, que apontam para a mesma verdade (Is 6.8; 63.10), textos em que uma pessoa é chamada **“Deus ou Senhor”**, e ela se distingue de outra pessoa que também é identificada como **“Deus”** (Sl 45.6,7). De modo semelhante o salmista registra: **“Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés”** (Sl 110.1). Jesus atesta que Davi está se referindo a duas pessoas separadas chamando-as **“Senhor”** (Mt 22.41-46), mas quem é o Senhor de Davi se não o próprio Deus? Da perspectiva do NT, podemos parafrasear esse versículo do seguinte modo: **“Deus Pai disse a Deus Filho: Assenta-te à minha direita”**. Diante disso, mesmo sem o ensino do Novo Testamento sobre a Trindade, fica claro que Davi estava consciente da pluralidade de pessoas em Deus (Grudem, 2007, p. 110).

IV - A SANTÍSSIMA TRINDADE NO NOVO TESTAMENTO

É no Novo Testamento que encontramos as mais claras e explícitas manifestações da Santíssima Trindade. Notemos alguns registros onde se evidencia tão importante doutrina:

4.1 No batismo e ministério de Jesus. Nessa clássica manifestação da Trindade (Mt 3.16,17), vemos uma das Pessoas (o Filho) submeter-se ao batismo, o Espírito Santo descer como pomba sobre Ele, e a Pessoa do Pai declarar o seu amor a Cristo atestando sua filiação. No monte da transfiguração vemos com clareza mais uma vez a pluralidade de pessoas (Mt 17.5; Mc 9.7,8).

4.2 Na ascensão de Jesus. Já prestes a ser assunto ao céu, o Senhor Jesus Cristo, ao dar últimas instruções aos discípulos, declarou: **“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”** (Mt 28.19). Pode ainda restar mais alguma dúvida acerca da Trindade?

4.3 Na vida da Igreja Primitiva. Nos Atos dos Apóstolos, a Santíssima Trindade aparece operando ativamente, desde os primeiros versículos (At 1.1,2). Nesse livro, encontramos a Trindade na proclamação do Evangelho (At 5.32; At 10.38); no testemunho eficaz da fé cristã (At 7.55); no chamamento de obreiros (At 9.17); no Concílio de Jerusalém (At 15.1-35). Nas epístolas (Rm 14.17; 15.16; 2Co 13.13; Ef 4.30; Hb 2.3,4; 2Pd 1.16-21; 1Jo 5.7) e no livro do Apocalipse (Ap 1.1,2; 2.8,11).

V - ATRIBUTOS DIVINOS NAS PESSOAS DA TRINDADE

A Bíblia categoricamente especifica que todas as pessoas da Trindade possuem a mesma essência possuindo os mesmos atributos incomunicáveis. Vejamos alguns:

Atributos Incomunicáveis	Pai	Filho	Espírito Santo
Eternidade	Sl 90.2	Cl 1.17	Hb 9.14
Onipotência	Gn 17.1	Mt 28.18	1Co 12.11
Onipresença	Jr 23.24	Mt 28.20	Sl 139.7
Onisciência	1Jo 5.20	Jo 21.17	1Co 2.10
Criador	Gn 1.1; Sl 33.6; Hb 11.3; 2Pd 3.5	Jo 1.3,10; Rm 11.36; Ap 4.11	Jó 26.13; 33.4; Sl 104.30

CONCLUSÃO

A doutrina da Santíssima Trindade é puramente bíblica, embora seja um mistério jamais será uma contradição. Como alguém sabiamente disse: **“Se tentássemos entender Deus por completo, podemos perder a razão [mente], mas se não acreditarmos sinceramente na Trindade perderemos nossa alma!”** (Ravi; Geisler, 2014, p. 28)

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Claudionor Correia de. **Dicionário Teológico**. CPAD.
- GUSTAVO, Walber; GOMES, Leonardo. **Doutrina da Trindade: desenvolvimento bíblico e histórico**. BEREIA.
- GRUDEM, Wayne. **Manual de Doutrinas Cristãs: Teologia Sistemática ao alcance de todos**. VIDA.
- PERLMAN, Myer. **Conhecendo as Doutrinas da Bíblia**. VIDA.
- RAVI Zacharias; GEISLER, Norman. **Quem criou Deus? REFLEXÃO**.
- STRONG, Augustus, Hopkins. **Teologia Sistemática**. |HAGNOS.
- THIESSEN, Henry Clarence. **Palestras em Teologia Sistemática**. IBR.